

Eficiência e táticas nos arremessos de 7 metros de atletas de handebol de alto rendimento

Rocha, L.A.; Almeida, A.G.; Ferreira, B.I.L.; Cunha, S.A.

Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil

RESUMO

No jogo de handebol o tiro de 7 metros é concedido quando a falta impede uma clara chance de gol. Ele deve ser executado em até 3 segundos, permitindo ao jogador um curto período de tempo para analisar o adversário (goleiro) e executar suas ações. Sendo assim, o estudo tem por objetivo analisar as táticas adotadas pelo jogador frente ao posicionamento do goleiro e a sua eficiência no arremesso de 7 metros. Após as análises dos vídeos dos 37 jogos disponíveis do Campeonato Mundial de Handebol Masculino França 2017, os resultados mostraram que a medida que o posicionamento do goleiro avança, as táticas de arremesso do jogador se modificam visando a melhor eficiência do arremesso. Dos 248 arremessos analisados, 5 aconteceram com o goleiro na linha, 34 com o goleiro nos 2m e 209 nos 4m. Arremessos de trajetória direta da bola, com finta e nos cantos superiores e inferiores ocorreram com maior frequência com o goleiro nos 2m e 4m.

ABSTRACT

In a handball game, the 7 meters penalty is given when a foul stops a clear chance of scoring. It must be executed in less than 3 seconds, allowing the thrower a short amount of time to analyze the goalkeeper and act. This study examines the strategies chosen by the thrower in relation to the goalkeeper's position and the scoring efficiency in a 7 meters penalty. After analyzing 37 videos from the Men's World Handball Championship in France, the results shows that if the goalkeeper goes forward, the throwing strategies tend to be modified, with a better aiming efficiency. In 248 analyzed throws, 5 were shot when the goalkeeper was on the goal line, 34 shots were taken when his position was around 2 meters from the goal line, and 209 penalties were made when the goalkeeper was approximately 4 meters from the goal line. Straight throws, illusive throws and near the high and low post most frequently happened if the goalkeeper was around 2 or 4 meters forward the line.

INTRODUÇÃO

Por ser um esporte com muito contato físico, o handebol tem regras que aplicam penalidades, como é caso do tiro de 7 metros, que é marcado quando uma chance clara de gol é interrompida de forma faltosa. O tiro de 7 metros deve ser executado como um arremesso ao gol, em até três segundos após o apito do árbitro. Nesse tempo o arremessador deve analisar as ações do goleiro, tomar uma decisão e executar o tiro. Em estudos recentes, tanto a acurácia (Teixeira & Almeida, 2015) quanto a eficiência (Teixeira, Cunha, Curti, Valtner, & Almeida, 2016) do arremesso de 7 metros são menores quando o goleiro está posicionado sobre a linha de gol do que avançado. Por outro lado, em partidas internacionais invariavelmente os goleiros posicionam-se avançados entre dois e 4 metros da linha de gol. Portanto, o objetivo do presente foi verificar influência do posicionamento do goleiro sobre a eficiência e as táticas adotadas pelo jogador no arremesso de 7 metros em partidas oficiais de handebol.

METODOLOGIA

Foram analisadas 37 partidas do Campeonato Mundial de Handebol Masculino realizado na França, em 2017. Os vídeos dos jogos foram acessados através canal Exandias Ketera – Handball Videos do Youtube, referentes às fases de Grupos, President's Cup, Eliminatórias (Oitavas, Quartas e Semi-finais), e Finais.

A eficiência do arremesso foi avaliada por meio do número de Gols, arremessos defendidos pelo goleiro (Defesas) e que foram para fora da baliza (Fora). Todas as variáveis de estratégia e eficiência do arremessador foram analisadas frente aos três posicionamentos do goleiro: em cima da linha de gol (Linha), avançado (2m) e muito avançado (4m). As variáveis de estratégias analisadas foram: utilização de finta de arremesso (com = CF ou sem = SF), trajetória da bola (direta = DR, quicada = QC ou cobertura = CB) e local da baliza em que a bola foi arremessada (Inferiores esquerdo (IE), centro (IC) e direito (ID); Superiores esquerdo (SE), centro (SC) e direito (SD); Médio esquerdo (ME), centro (MC) e direito (MD). A partir da quantificação dos arremessos em cada posição do goleiro e a de cada variável de estratégia e eficiência, foi realizada análise descritiva dos dados através apresentação de seus valores absolutos e relativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 pode-se observar que dentre as partidas analisadas ocorreram 248 arremessos de 7 metros. Foram 183 gols (73,8%), 51 defesas (20,6%) e 14 fora (5,6%). Na maioria das vezes o goleiro posicionou-se nos 4m (209) seguido pelos 2m (34) e Linha (5). Embora a eficiência tenha sido maior com o goleiro na Linha (100%), contrariando os achados de Teixeira, Cunha, Curti, Valtner, & Almeida (2016), o número de arremessos nessa condição foi muito pequena em relação ao total. Assim, podemos considerar que a eficiência do arremessador foi quando o goleiro esteve nos 4m (72,7%) do que nos 2m (76,5%), ou seja quanto mais avançado o goleiro, menor é o aproveitamento do arremessador.

Tabela 1. Valores absolutos e relativos (%) de número de gols (eficiência), arremessos defendidos e para fora em cada posicionamento do goleiro

	POSIÇÃO DO GOLEIRO			SOMA
	Linha	2m	4m	
Gols	5 (100)	26 (76,5)	152 (72,7)	183 (73,8)
Defesas	0 (0)	6 (17,6)	45 (18,1)	51 (20,6)
Fora	0 (0)	2 (5,9)	12 (4,8)	14 (5,6)
TOTAL	5 (100)	34 (100)	209 (100)	248 (100)

Tabela 2. Valores absolutos e relativos (%) das táticas (ES) utilizadas em cada posicionamento do goleiro

ES	POSIÇÃO DO GOLEIRO			
	Linha	2m	4m	SOMA
Finta				
CF	3 (60,0)	28 (82,4)	165 (78,9)	196 (79,0)
SF	2 (40,0)	6 (17,6)	44 (21,1)	52 (20,8)
TOTAL	5 (100)	34 (100)	209 (100)	248 (100)
Trajatória				
DR	4 (80,0)	21 (61,8)	130 (62,2)	155 (62,5)
QC	1 (20,0)	13 (38,2)	75 (35,9)	89 (35,9)
CB	0 (0,0)	0 (0,0)	4 (1,9)	4 (1,6)
TOTAL	5 (100)	34 (100)	209 (100)	248 (100)
Local				
IE	0 (0,0)	9 (26,5)	28 (13,4)	37 (14,9)
IC	0 (0,0)	0 (0,0)	6 (2,9)	6 (2,4)
ID	0 (0,0)	2 (5,9)	30 (14,4)	32 (12,9)
SE	1 (20,0)	8 (23,5)	36 (17,2)	45 (18,1)
SC	0 (0,0)	2 (5,9)	20 (9,6)	22 (8,9)
SD	0 (0,0)	7 (20,6)	31 (14,8)	38 (15,3)
ME	1 (20,0)	3 (8,8)	28 (13,4)	32 (12,9)
MC	0 (0,0)	1 (2,9)	4 (1,9)	5 (2,0)
MD	3 (60,0)	2 (5,9)	26 (12,4)	31 (12,5)
TOTAL	5 (100)	34 (100)	209 (100)	248 (100)

Os dados relacionados às táticas utilizadas pelo arremessador estão apresentados na tabela 2, demonstrando o CF (196) foi sempre mais utilizado do que o SF (58), independente do posicionamento do goleiro. No entanto, o CF teve maior proporção com o goleiro avançado nos 2m (82,4%).

Quanto à trajetória, o arremesso DR (155) foi o mais utilizado, seguido pelo QC (89) e pelo CB (4), sendo que o percentual de arremessos QC foi maior com o goleiro nos 2m (38,2%) do que nos 4m (35,9%).

Em geral, os locais da baliza mais buscados pelos arremessadores foram o SE (45), SD (38) e IE (37). Proporcionalmente, com o goleiro na Linha foram o MD (60%), o ME (20%) e o SE (20%). Com o goleiro nos 2m, o IE (26,5%), o SE (23,5%) e o SD (20,6%) foram os mais buscados. A variabilidade foi maior quando o goleiro

esteve nos 4m, mas a SE (17,2%), SD (14,8%) e o ID (14,4%). Assim, podemos dizer que a medida em que o posicionamento do goleiro avança (linha-2m-4m), as variações dos arremessos aumentam, dessa forma, com o goleiro posicionado nos 4m os jogadores tendem a variar mais o local de arremesso do que com o goleiro posicionado na linha. Pode-se ainda dizer que, conforme o goleiro adota um posicionamento mais avançado, os cantos (SE, SD, IE e ID) são mais buscados para se realizar o arremesso, devido a maiores chances de gol do que em outros locais. Portanto, as estratégias dos jogadores variavam de acordo com o posicionamento do goleiro, visando assim, uma melhor eficiência de arremesso. Os arremessos com o goleiro posicionado na linha, não foram aqui considerados por representarem um N muito baixo com relação ao estudo.

CONCLUSÃO

Os cobradores de 7 metros tiveram maior aproveitamento dos arremessos quando o goleiro se posicionou nos 2m, tenderam a utilizar mais arremessos com finta do que sem fintar, a lançar mais com trajetória direta e lançar na parte superior da baliza, especialmente no canto superior esquerdo. Além disso, utilizar mais arremessos com finta com o goleiro avançado nos 2m sugere que fintar é uma tática que proporciona mais eficiência. Esses achados podem fornecer alguns parâmetros conduzir treinamentos e estabelecer estratégias para se ter maior eficiência no que diz respeito em arremessos de 7 metros.

REFERÊNCIAS

- Teixeira, F. C., & Almeida, A. G. de. (2015). Influência do posicionamento do goleiro sobre a acurácia do tiro de sete metros no handebol. In E. G. Júnior, M. C. Uchida, & P. T. Fernandes (Eds.), *VI Congresso de Ciência do Desporto/V Simpósio Internacioanal de Ciência do Desporto*. Campinas: FEF/ UNICAMP.
- Teixeira, F. C., Cunha, S. A., Curti, G., Valtner, T. T., & Almeida, A. G. de. (2016). The influence of Goalkeeper Position in Efficacy of 7-meters Throw in Handball. In I. C. of S. S. and P. Education (Ed.), *International Convention on Science, Education and Medicine in Sport 2016* (p. 493). Santos.

Nota dos autores

Luiza A. Rocha é aluna do programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

Alexandre G. de Almeida é aluno do programa de Doutorado Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

Bianca I. L. Ferreira é aluna de graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

Sergio A. Cunha é docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

Contato
Luiza A. Rocha

E-mail: luambrosiorocha@gmail.com